

Número do Candidato

113

Natureza da Emenda

Modificativas: propõe um texto alternativo (por meio da supressão de parte, inclusão de complemento ou altera a redação) a uma tese do Livro 5.

Indique aqui o número da tese a ser modificada (Modificativa)

430

Inserir o texto modificado apontando a supressão de parte, inclusão de complemento ou a alteração da redação. (Modificativa)

A escolha de candidatos a cargos eletivos, em todas as esferas da Federação, e o acesso a verbas eleitorais provenientes do partido devem ser orientados por critérios explícitos.

Justificativa (Modificativa)

A democracia liberal passa, em diversos países pelo mundo, por uma crise sem precedentes. Falta de conexão com o eleitorado, fracassos sucessivos em atender as expectativas da sociedade e lidar com crises, casos de corrupção, entre diversos outros fatores abrangentes e únicos às diferentes realidades locais, levaram uma parte da população a não apenas desacreditar a classe política, mas ir contra o sistema político vigente em si.

Nesse contexto, os partidos, que antes eram encarados e se portavam como 'guardiões' desse sistema, nos termos descritos por Steven Levitsky e Daniel Ziblatt em seu livro, *Como as Democracias Morrem*, acabaram se tornando, em muitos contextos, os símbolos a serem rejeitados – não sendo diferente na realidade brasileira, como pôde ser observado na década de 2010.

Nesse sentido, muitos partidos no país se oligarquizaram, como previsto por Robert Michels, levando a criação, dentro das próprias organizações de classes privilegiadas, com controle sobre cargos, distribuição de verbas e decisões sobre o futuro da associação (como quem se candidata a que em eleições gerais, por exemplo).

Assim, o estabelecimento de que "a escolha de candidatos" seja baseada em "critérios explícitos" é muito importante, uma vez que transparece para a própria militância o que o partido considera importante e porque certas decisões são tomadas, não deixando o futuro do mesmo 'atado' às mãos de algumas poucas pessoas.

Contudo, não é o suficiente. Como relatado por Tabata Amaral, a partir de sua experiência nas eleições de 2018, é essencial que se estabeleçam critérios para a divisão de recursos eleitorais provenientes do partido – de modo que haja certa equanimidade nas candidaturas do mesmo, excluindo a possibilidade de que sejam escolhidos candidatos que concentrem verba, 'largando' os outros à própria sorte.

Em suma, é de vital importância que se insira tal referência ao financiamento de campanhas, de modo a direcionar o PSB rumo a uma maior democracia interna.